



MERCADO DE TRABALHO

Minas Gerais cria 25,8 mil postos formais de trabalho em abril

O mercado de trabalho formal em Minas Gerais apresentou saldo¹ positivo de 25.868 vagas no mês de abril, na mesma direção do resultado observado no Brasil (240,0 mil vagas).

É o melhor resultado para o mês de abril desde o início da série histórica, em janeiro de 2020. No mês, Minas Gerais foi o segundo estado com maior geração de postos formais de trabalho (25,8 mil vagas), ficando atrás apenas de São Paulo (76,3 mil vagas).

No estado, todos os segmentos registraram a criação de postos formais de trabalho. A maior contribuição foi registrada no setor de serviços (14,9 mil), que registrou o terceiro mês consecutivo de avanço no estoque de trabalhadores formais ativos. A indústria (8,8 mil) e a agropecuária (2,1 mil) também contribuíram positivamente para a criação de postos formais de trabalho no mês.

No Brasil, o mercado formal também teve crescimento em abril. As 240 mil vagas criadas foram distribuídas nos segmentos de serviços (165,5 mil), na indústria (67,8 mil) e na agropecuária (6,5 mil).

No acumulado no ano até abril, Minas Gerais é a segunda unidade da federação que mais criou postos formais de trabalho (113,9 mil vagas), ficando atrás apenas de São Paulo (288 mil vagas). Compõem esse resultado os empregos gerados nos setores de serviços (59,6 mil vagas, 52,3% do total), da indústria (40,0 mil vagas, 35,1% do total) e da agropecuária (14,3 mil vagas, 12,6% do total).

No Brasil, os 958,4 mil postos de trabalho foram distribuídos nos setores de serviços (599,5 mil vagas, 62,6% do total), da indústria (332,7 mil vagas, 34,7% do total) e agropecuária (26,0 mil vagas, 2,7% do total) apresentaram saldo positivo no ano.

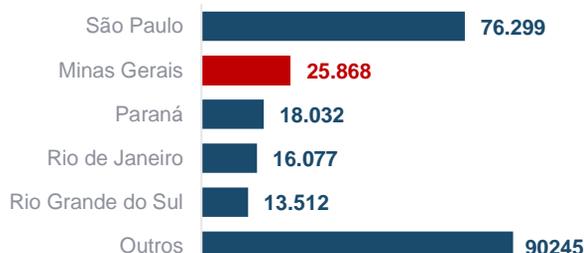
Análise e Perspectivas

As surpresas positivas da atividade econômica neste início de ano têm impactado positivamente o mercado formal de trabalho. Os indicadores antecedentes de atividade econômica sinalizam que a atividade econômica continua robusta e estimulando o crescimento do emprego e da renda.

Para os próximos meses, esperamos aumento do emprego formal no estado. As condições macroeconômicas tendem a permitir a recuperação dos segmentos de bens de capital do estado, contribuindo para o aumento das contratações na indústria de transformações e no setor de construção do estado, puxado pelas obras de infraestrutura.

Adicionalmente, na agropecuária, a bialidade positiva do café deve estimular o ritmo de contratações no estado.

Criação de vagas formais por estado em abril



Saldo de Empregos Formais: Minas Gerais e Brasil

Setores	🇧🇷 Minas Gerais		🇧🇷 Brasil	
	Abr/24	Em 2024	Abr/24	Em 2024
Agropecuária	2.108	14.312	6.576	26.097
Indústria	8.852	40.057	67.883	332.786
Extrativa	237	1.367	1.887	4.516
Transformação	3.267	19.873	31.675	180.051
Construção	5.146	18.375	31.893	141.428
SIUP	202	442	2.428	6.791
Serviços	14.908	59.602	165.574	599.542
Comércio	2.100	1.441	27.272	42.936
Transportes	1.482	7.385	14.317	65.876
Adm. Pública	4.025	22.105	40.127	219.686
Out. Serviços	7.301	28.671	83.858	271.044
Saldo	25.868	113.971	240.033	958.425

¹Diferença entre as admissões e as demissões no mercado formal no período.
Fonte: CAGED (Ministério do Trabalho e Previdência).



BOLETIM ECONÔMICO – MERCADO DE TRABALHO 29 de maio de 2024

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Diretor Financeiro:

Edmilson Gama Silva

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.